



Atravessando a Turbulência

Guido Mantega

Novembro de 2008



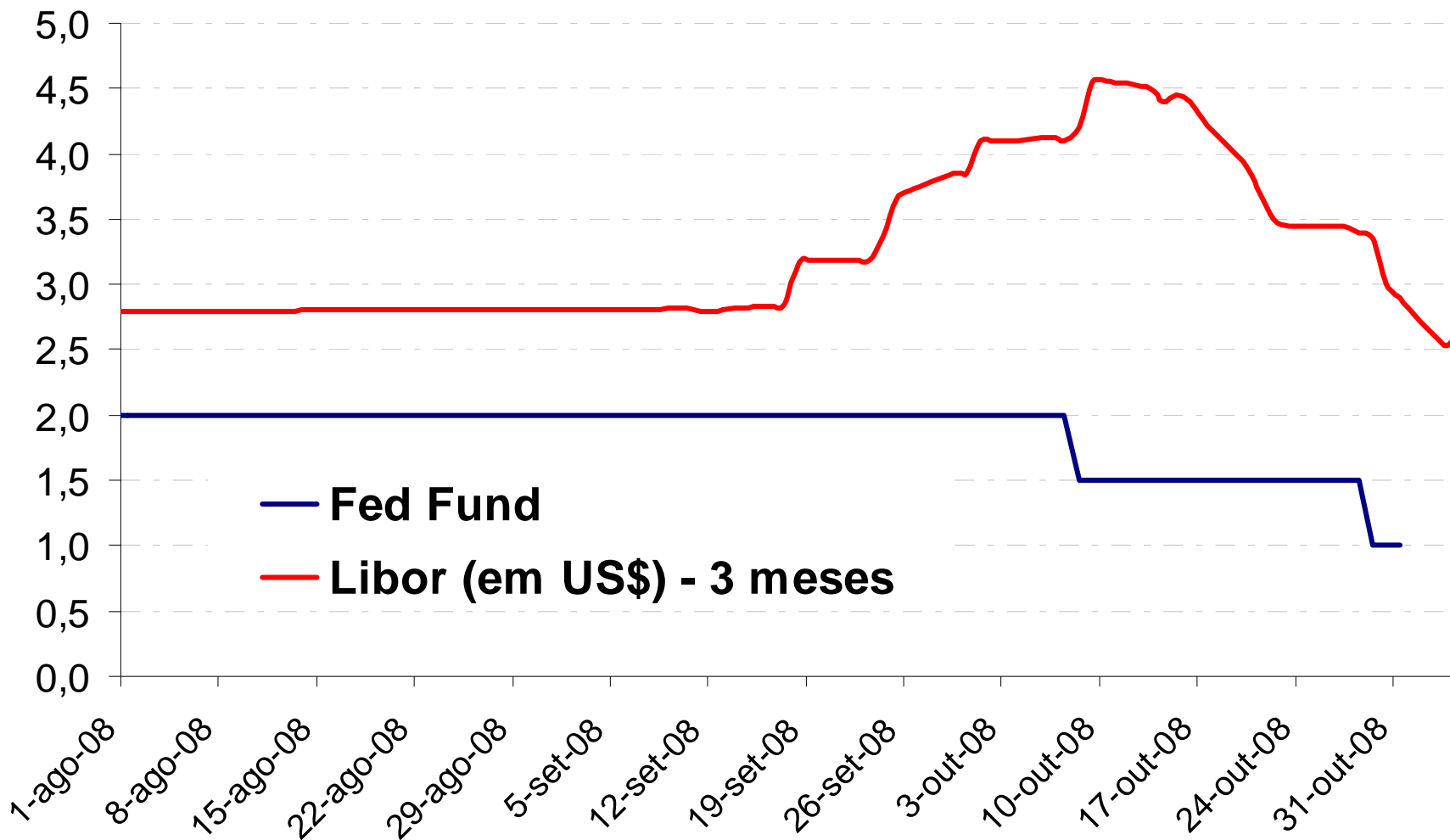
Crise financeira sai da fase aguda

- A Tempestade financeira amainou. Há luz no fim do túnel. Crise não acabou, mas entra em nova fase.
- As ações dos governos estancaram o derretimento dos mercados e a quebra de bancos.
- O novo desafio: restabelecer o crédito, regulamentar os mercados e evitar uma forte desaceleração do crescimento econômico mundial.
- O presidente Barack Obama, tem quase o mesmo desafio de Franklin Roosevelt em 1933: restabelecer a confiança, afastar o medo e evitar a depressão da economia americana.



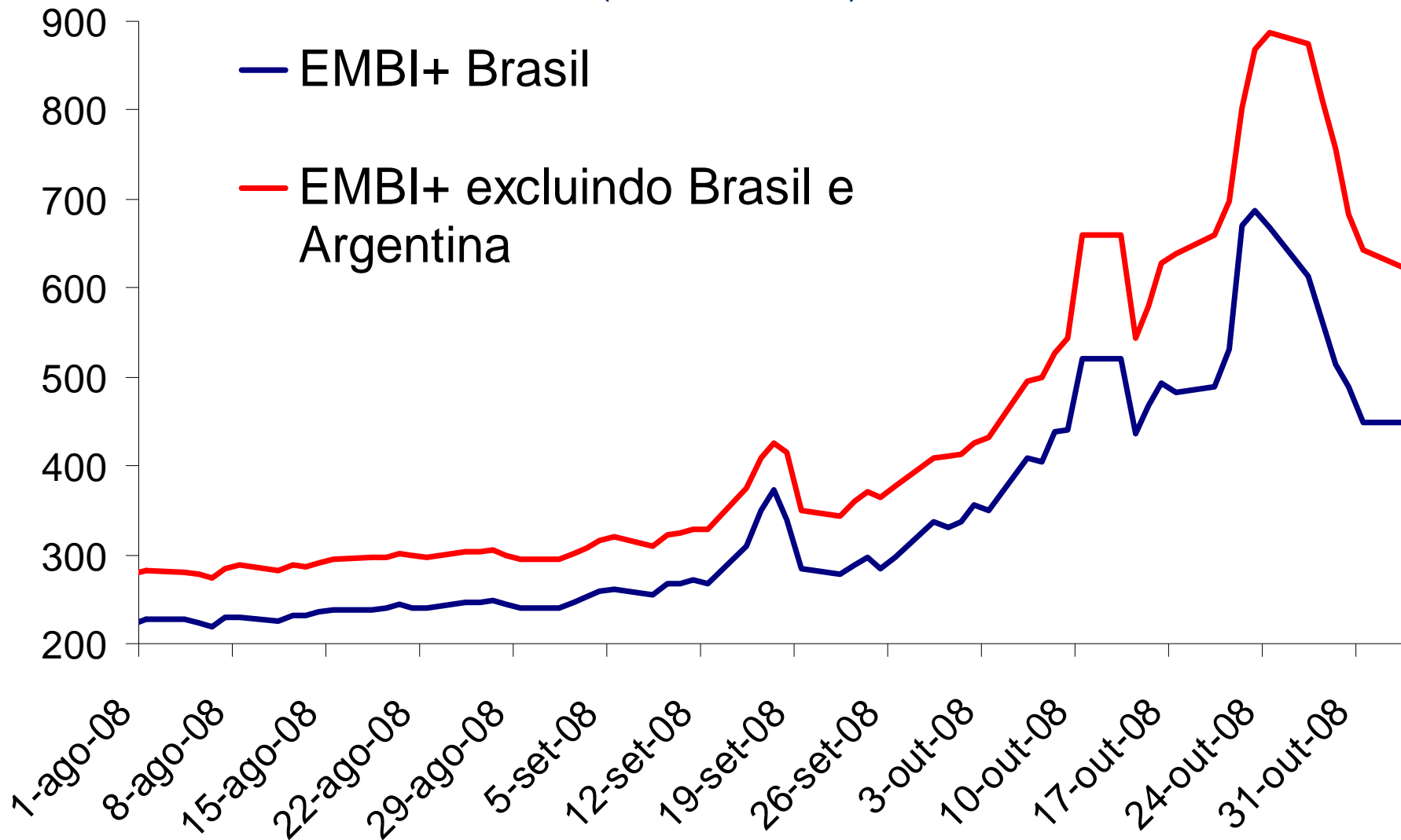
TAXAS INTERNACIONAIS DE JUROS

(%aa)





EVOLUÇÃO NO RISCO-PAÍS (Pontos Base)





Emergentes também afetados na fase aguda

- Travamento e encarecimento do crédito interbancário.
- Saída de investimentos em bolsa e aplicações financeiras em geral (*carry trade*).
- Desvalorização das moedas e bolsas.
- Deterioração das contas correntes.
- Porém, emergentes dinâmicos (China, Índia, Rússia, Brasil) mantêm condições mais favoráveis de recuperação.



Impactos sobre o Brasil

- Problemas de crédito para empresas e bancos médios e pequenos.
- Perdas de ativos na bolsa.
- Forte flutuação cambial.
- Perdas no mercado de derivativos.
- Paradoxo dos exportadores brasileiros.
- Apostados na valorização do real.



Medidas Emergenciais

➤ Mercado Interbancário

- Redução do compulsório (R\$ 100 bilhões) e agilização das operações de redesconto.

➤ Mercado Cambial

- Leilões de dólares em moeda e mercado futuro (*swaps*).
- *Swaps* de moeda com outros bancos centrais (US\$ 30 bilhões com o Fed).

➤ Financiamento das Exportações

- Leilão de US\$ direcionado para o financiamento de ACCs e ampliação do PROEX.



Medidas Emergenciais

➤ **Financiamento da Agricultura**

- Antecipação de desembolsos BB.
- Recursos adicionais de vários fundos (R\$ 5 bilhões).
- Aumento do crédito direcionado (exigibilidade) com compulsório (R\$ 5,5 bilhões).
- Aumento da poupança rural de 65% para 70% (R\$ 2,5 bilhões).
- Permissão para financiamento indireto de produtores via compra de CPR de agroindústrias e *tradings*.



Medidas Emergenciais

➤ **Financiamento da Agricultura**

➤ Garantia de preço mínimo para a próxima safra:

- Aquisição de produtos (formação de estoques – AGE).
- Subvenção aos produtores (diferença entre preços de mercado e preço mínimo).
- Créditos para a comercialização.



Medidas Emergenciais

➤ **Financiamento do Investimento e da Produção**

- Manutenção da meta de R\$ 90 bilhões do BNDES e da TJLP em 6,25%.
- Fundo da Marinha Mercante mais R\$ 10 bilhões.
- 2ª Fase do Programa Revitaliza (R\$ 4 bilhões).



Medidas Emergenciais

➤ **Financiamento da Construção Civil**

- Linha de Capital de Giro de R\$ 3 bilhões, na Caixa Econômica Federal, com recursos da poupança habitacional.
- Permite utilizar até 5%, nas operações de capital de giro, do limite de 65% dos depósitos de poupança que são direcionados ao financiamento de habitação pelo SBPE



Medidas Emergenciais

➤ **Estímulo para Operações de Mercado**

- Redução do compulsório condicionada à aquisição de carteiras de empréstimos.
- Autorização para o BB e a CEF adquirirem participação acionária instituições financeiras (MP 443).
- Criação da Caixa Banco de Investimento.



NOVAS MEDIDAS: CRÉDITO

➤ Setor automobilístico:

- R\$ 4 bi do Banco do Brasil para Bancos de montadora mais recursos dos bancos privados (compulsório)
- Financiamento de motos

➤ BNDES:

- Mais R\$ 10 bi para capital de giro, pré-embarque de exportações e empréstimos ponte.

➤ Pequena e média empresa:

- Mais R\$ 5 bi para capital de giro via Banco do Brasil.



NOVAS MEDIDAS: TRIBUTOS

- **Postergar data de pagamento:**
 - IPI: do dia 15 para o dia 25
 - PIS/COFINS: do dia 20 para o dia 25
 - IR Retido Fonte: do dia 10 para dia 20
 - Contribuição da Previdência de 10 para 20

- **Aceleração da Devolução de créditos tributários**



Política Anti-Cíclica: 2009

Política Monetária

- Redução do custo financeiro.
- Retomada da expansão do crédito.

Política Fiscal

- Manutenção dos investimentos (PAC + Pré-Sal).
- Manutenção dos programas sociais.
- Contenção do crescimento do gasto de custeio.



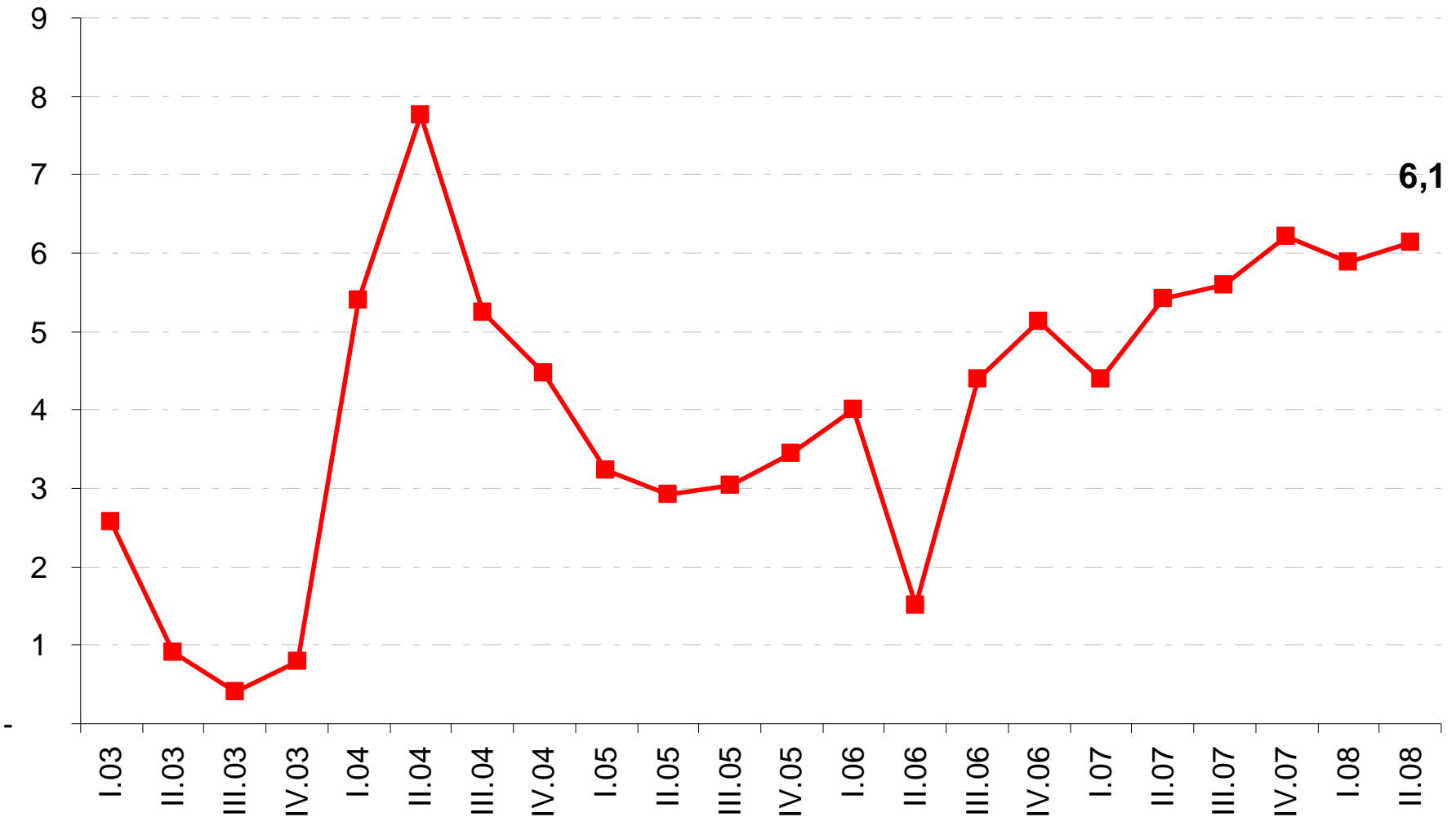
O BRASIL está mais preparado para enfrentar essa crise

- Economia mais dinâmica.
- Potencial de mercado interno.
- Reservas em reais (compulsório R\$ 220 bi) e dólares.
- Bancos públicos (34% do crédito).
- Reservas de petróleo e gás.
- Regulação financeira.



CRESCIMENTO DO PIB

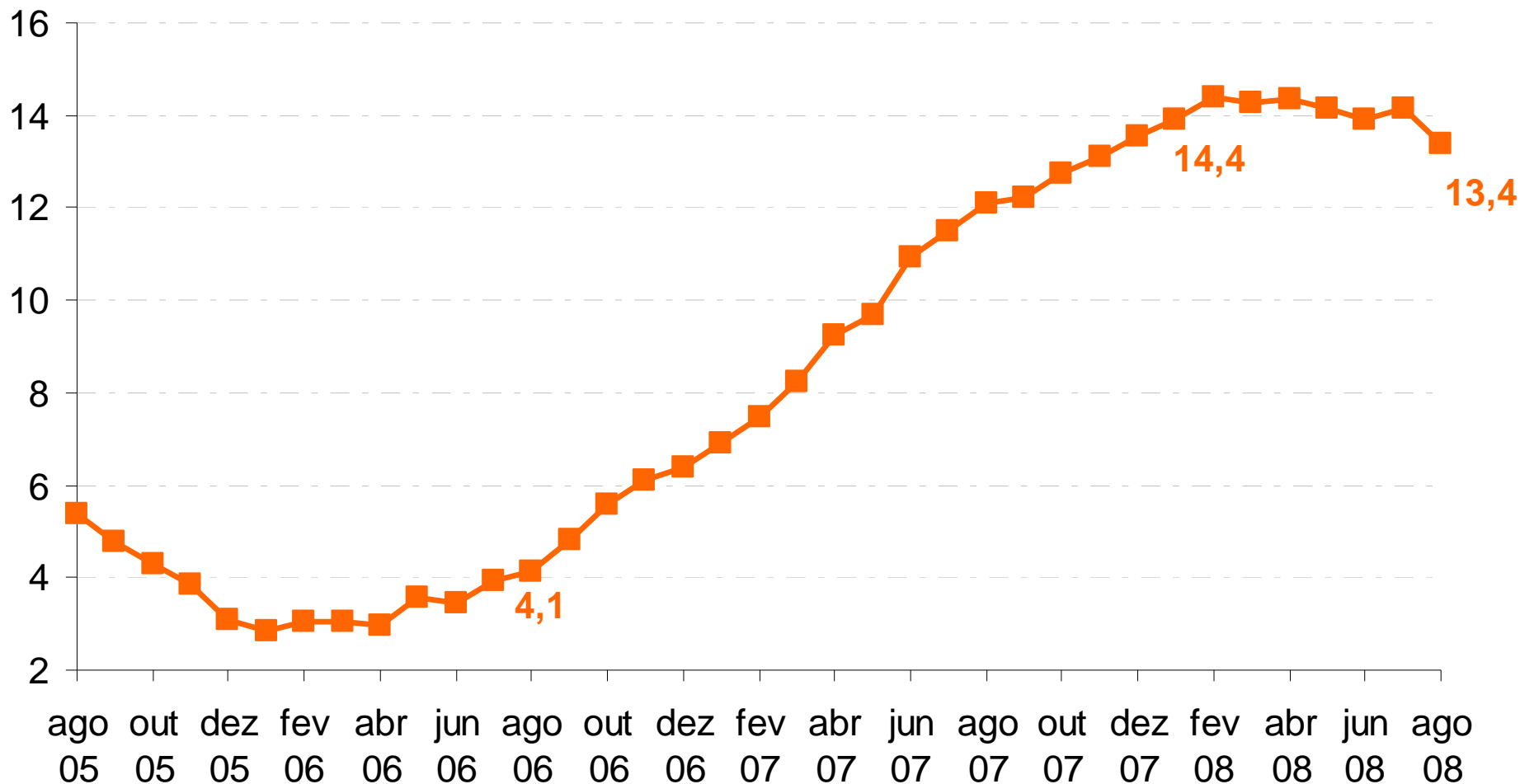
(Variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %)





VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO *

var.% acumulada nos últimos 12 meses



(*) Inclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção.

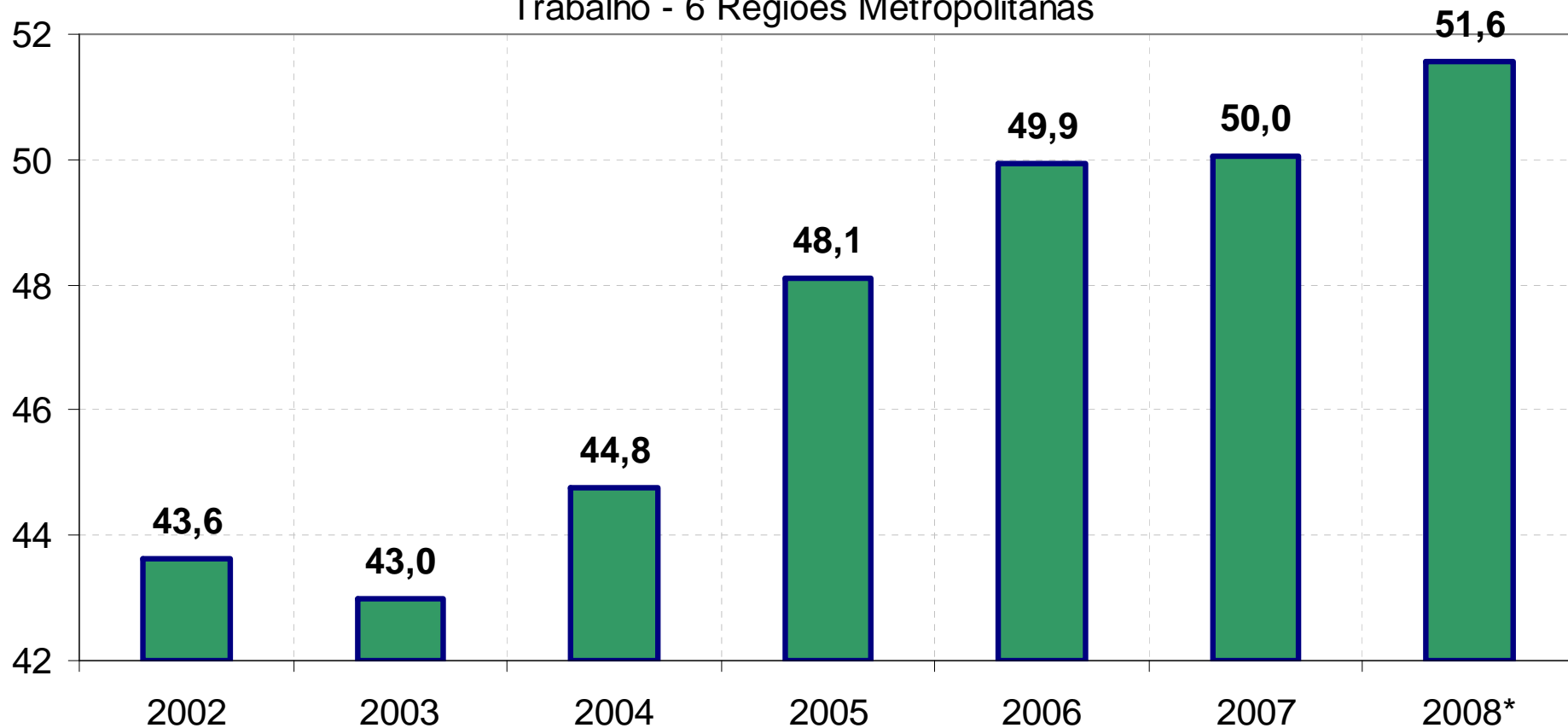
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE



NOVA CLASSE MÉDIA

Participação da Classe Média (%) na Classe C - Taxa (%)
Estrutura de Classes - 15 a 60 anos
Trabalho - 6 Regiões Metropolitanas



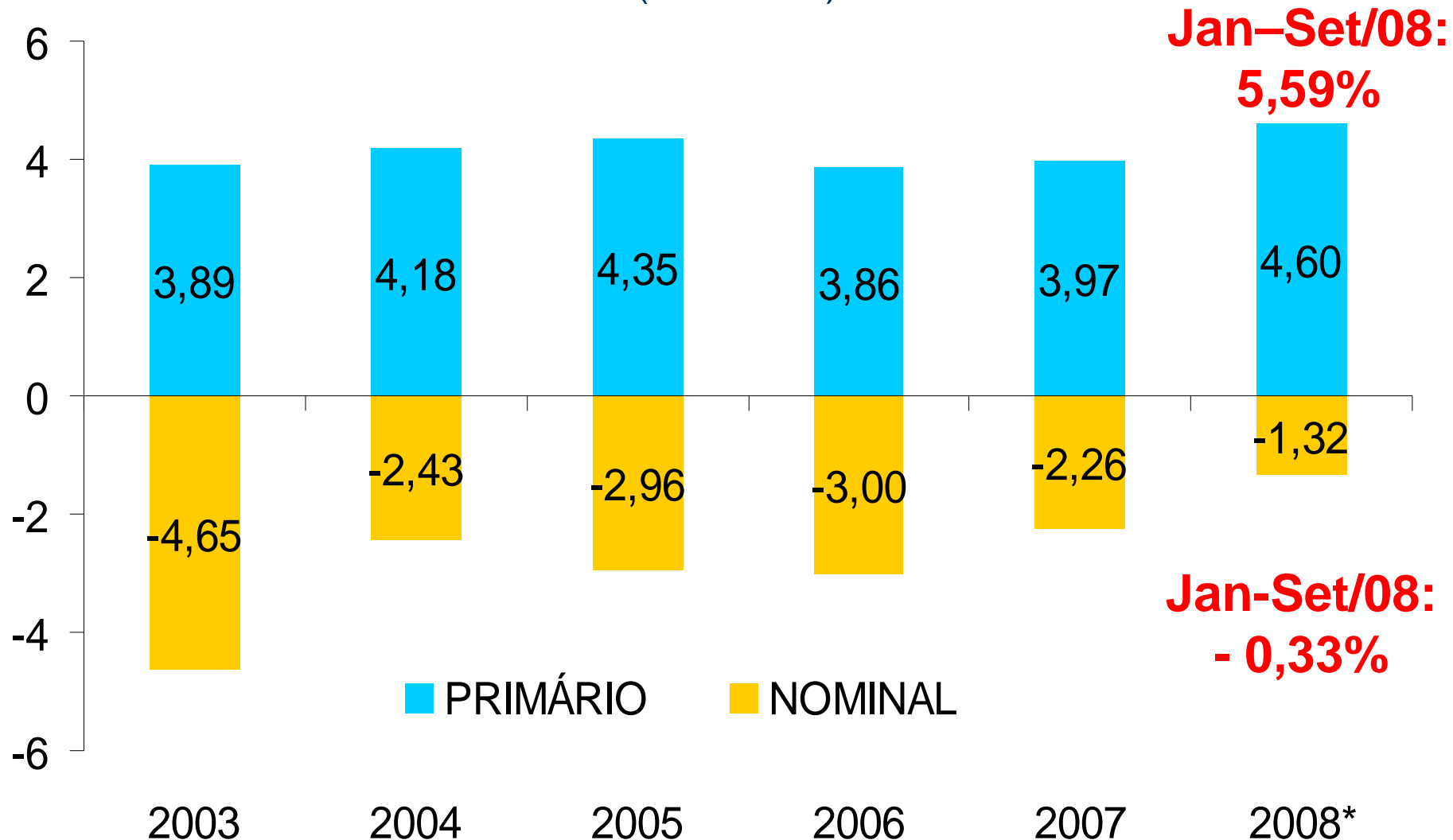
*/ Dados disponíveis até Abril/08.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PME.

Elaboração: MF/SPE.



RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)



*/ 12 meses encerrados em Setembro/08.

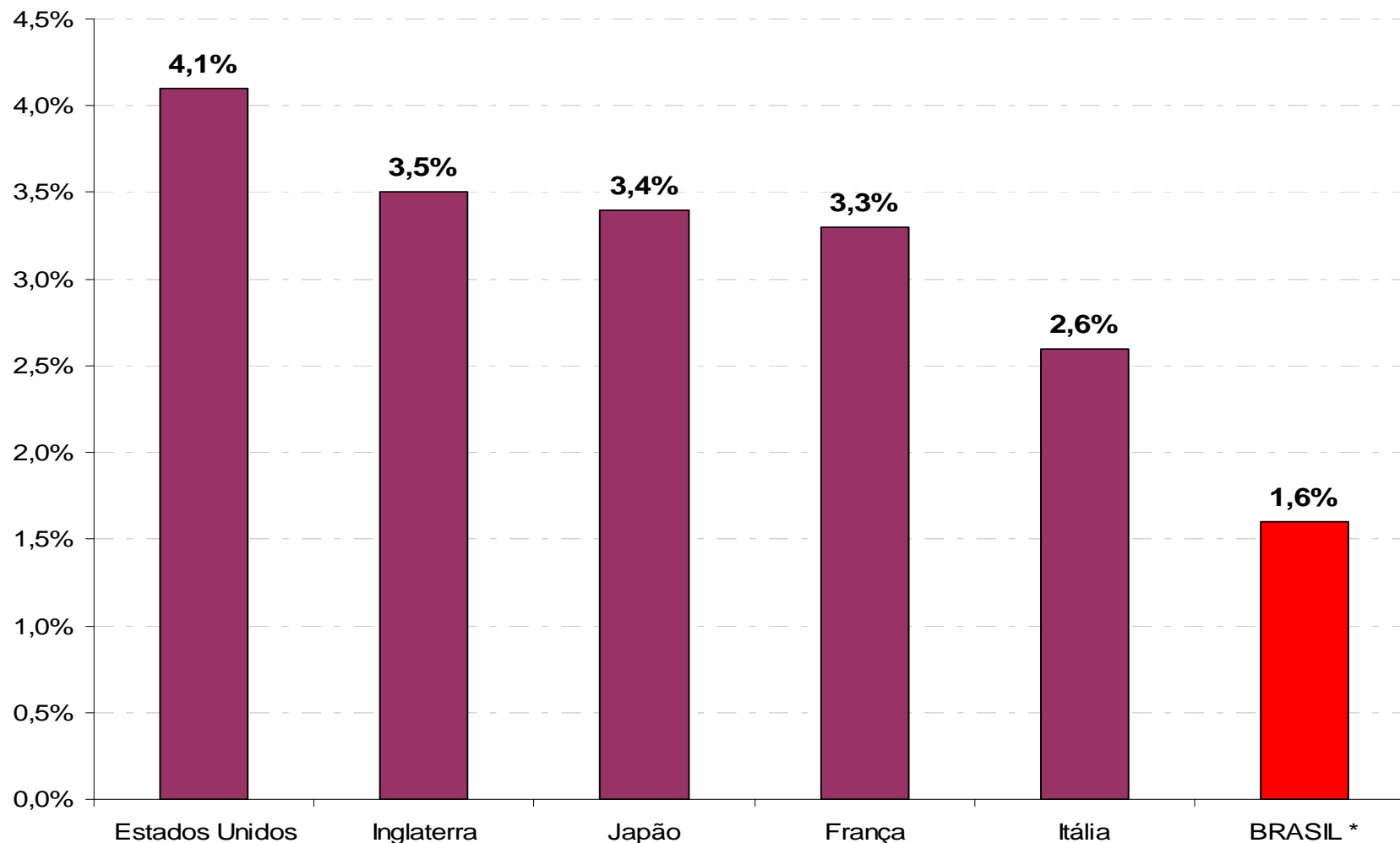
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



DÉFICIT FISCAL EM 2008

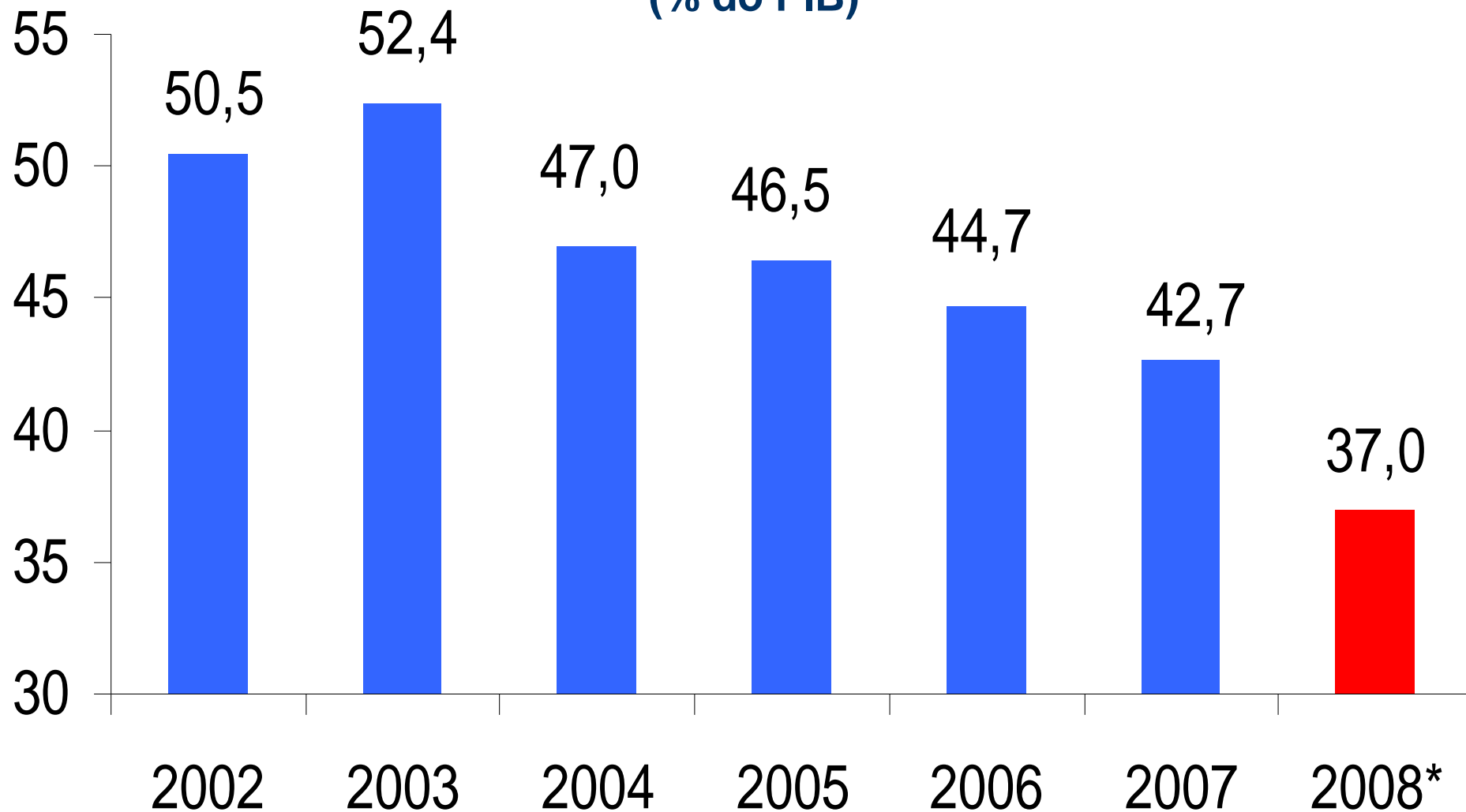
Projeção FMI (% do PIB)





DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



*/ Previsão para Outubro/08.

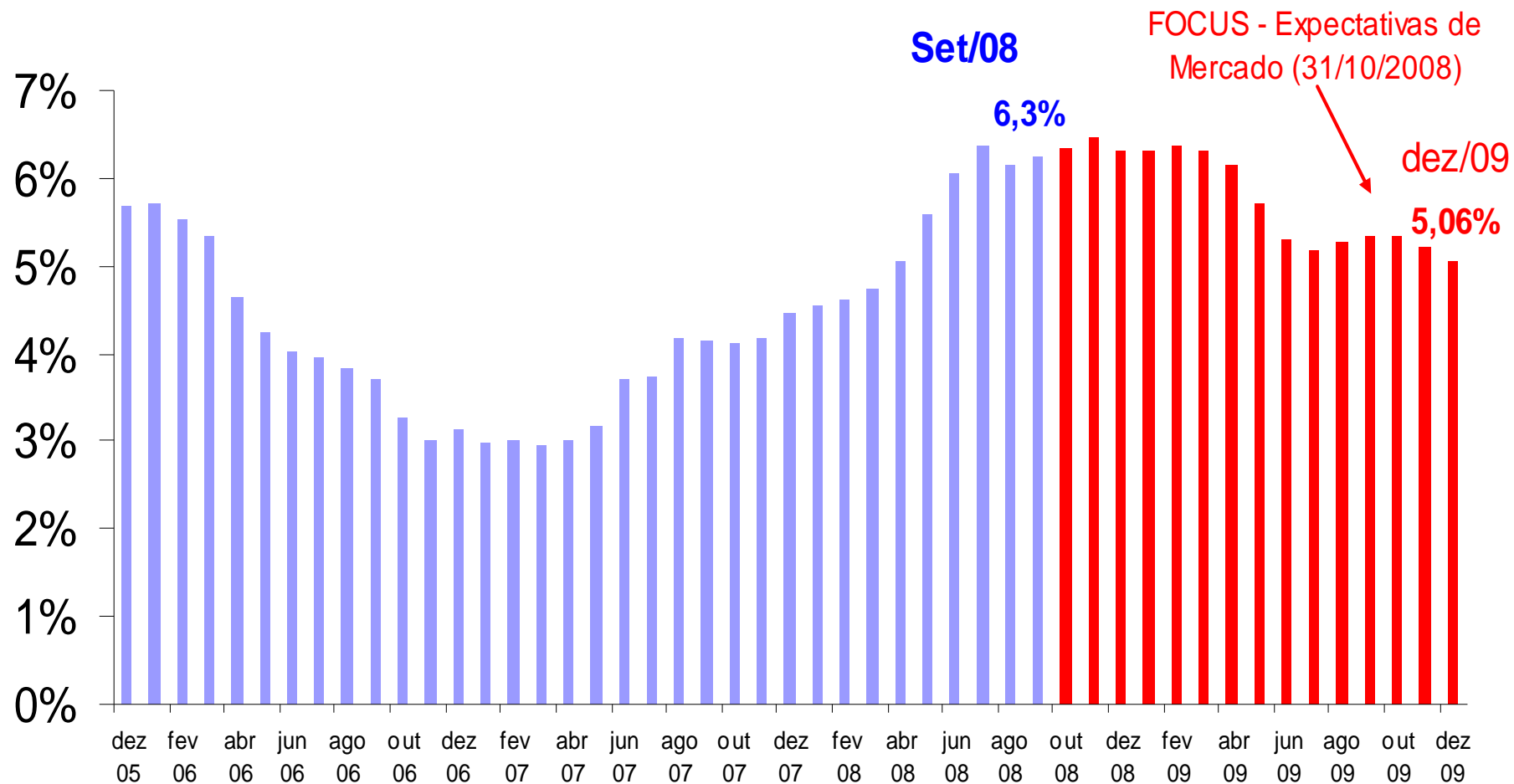
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



CONTROLE DA INFLAÇÃO

Inflação acumulada nos últimos 12 meses - (IPCA)

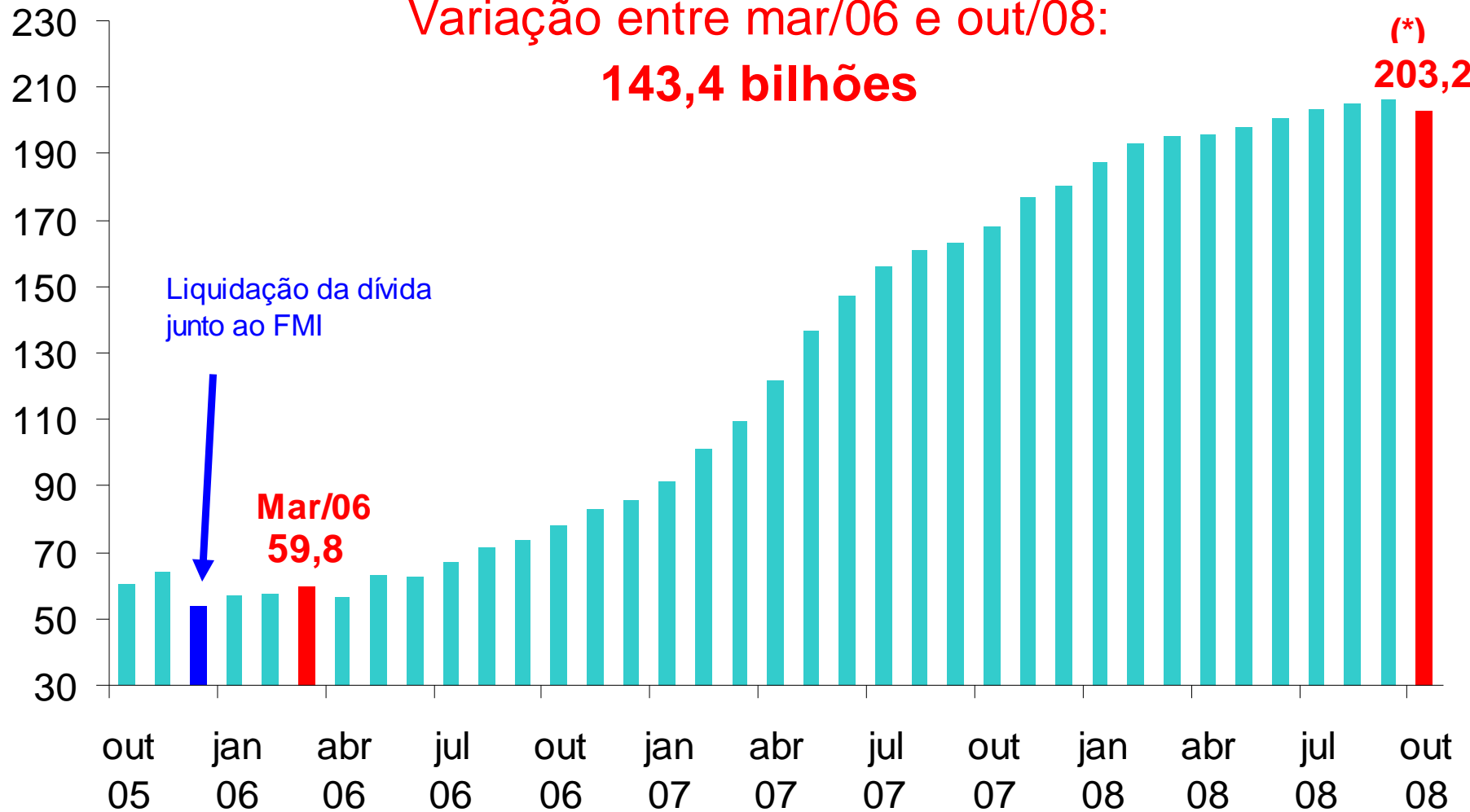




RESERVAS INTERNACIONAIS (US\$ bilhões)

Variação entre mar/06 e out/08:
143,4 bilhões

Out/08
(*)
203,2



*/Posição em 31/10/2008.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

2002

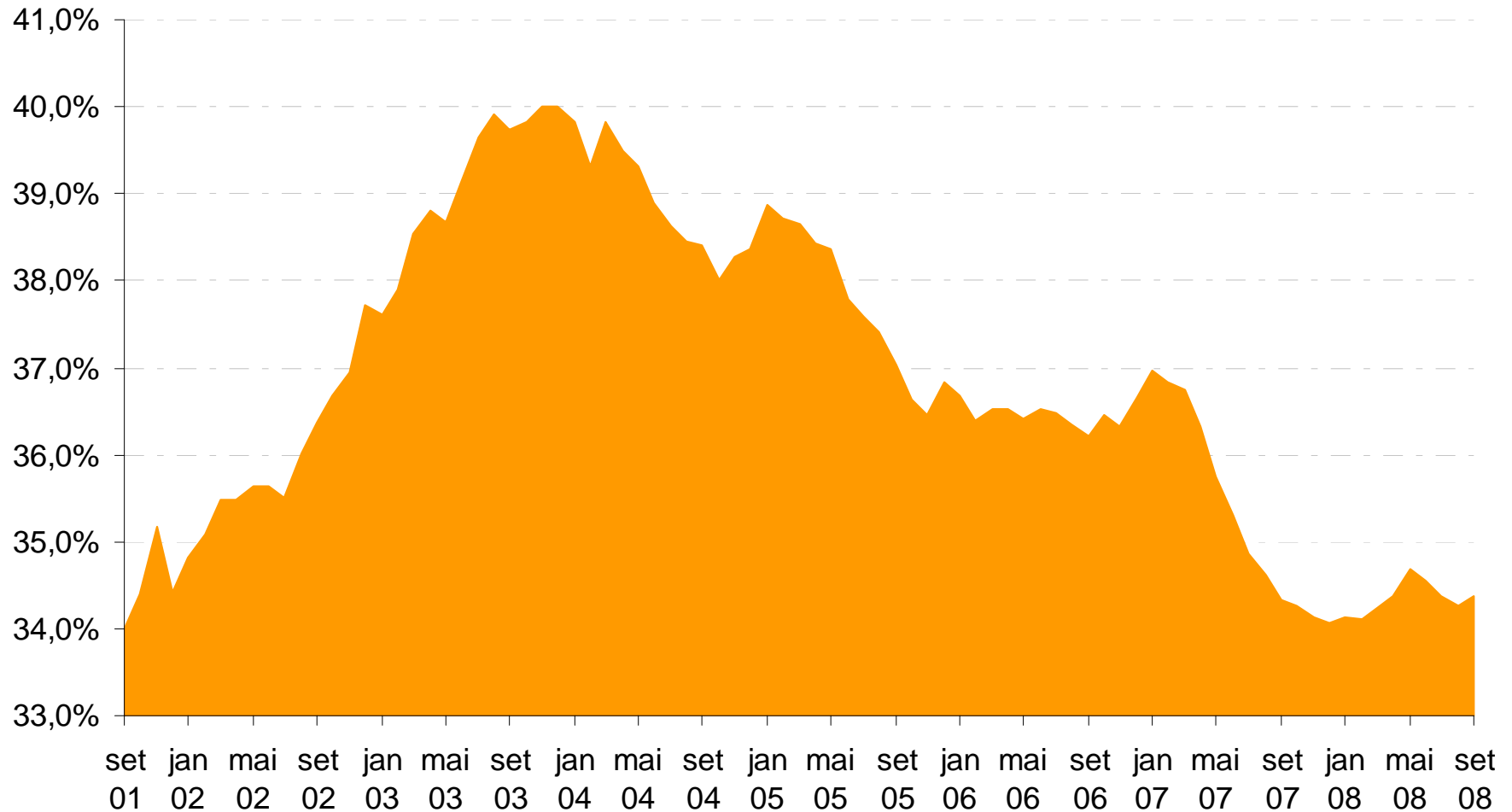


2007





PARTICIPAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS NO VOLUME TOTAL DE CRÉDITO





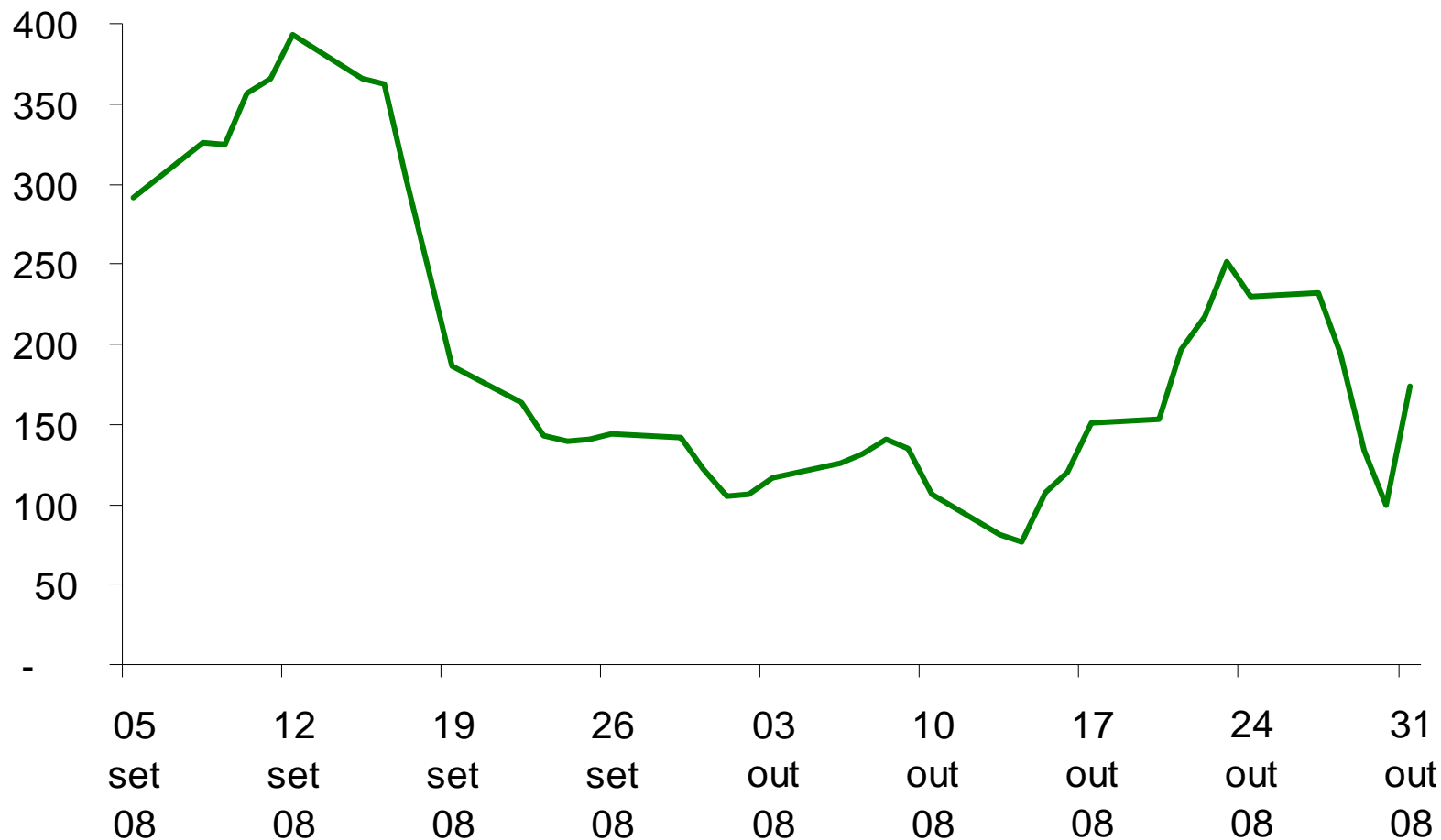
Primeiros sinais de melhora nos mercados domésticos

- Recuperação no volume de operações de ACCs.
- Redução da volatilidade cambial.
- Redução da volatilidade da Bovespa.



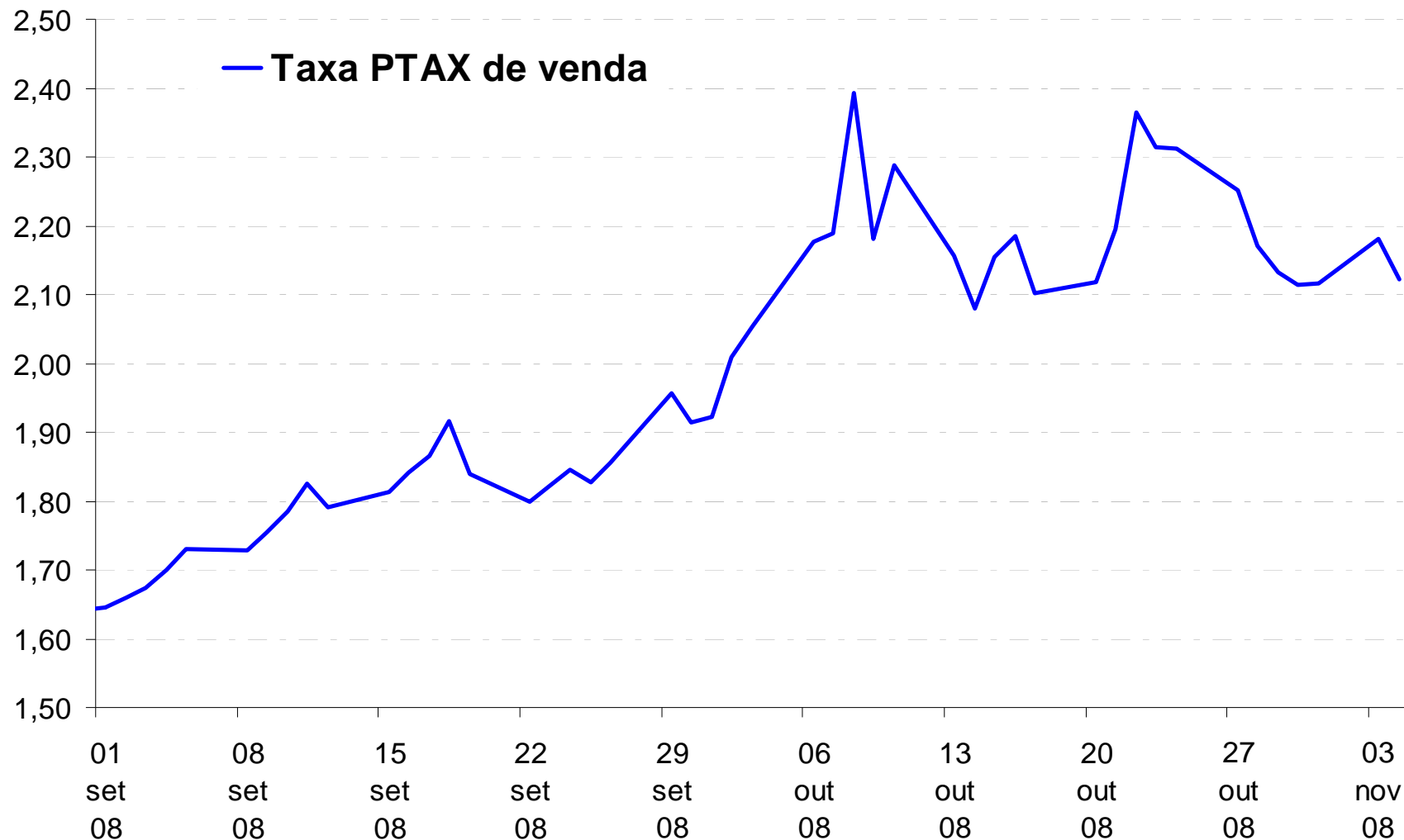
CÂMBIO CONTRATADO – OPERAÇÕES DE ACC (US\$ milhões)

média móvel de 5 dias





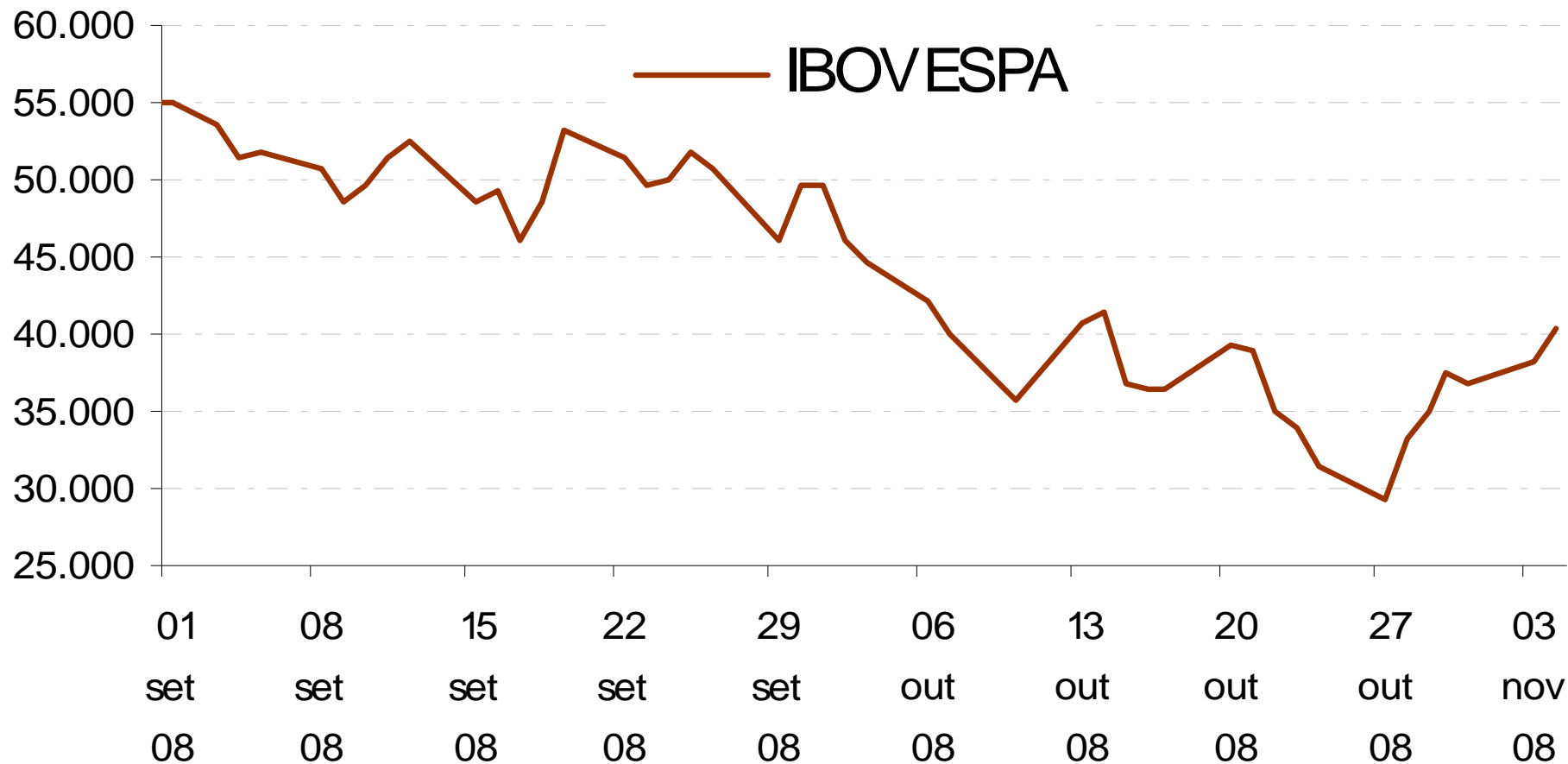
EVOLUÇÃO DA TAXA NOMINAL DE CÂMBIO (R\$ / US\$)





IBOVESPA

(pontos)





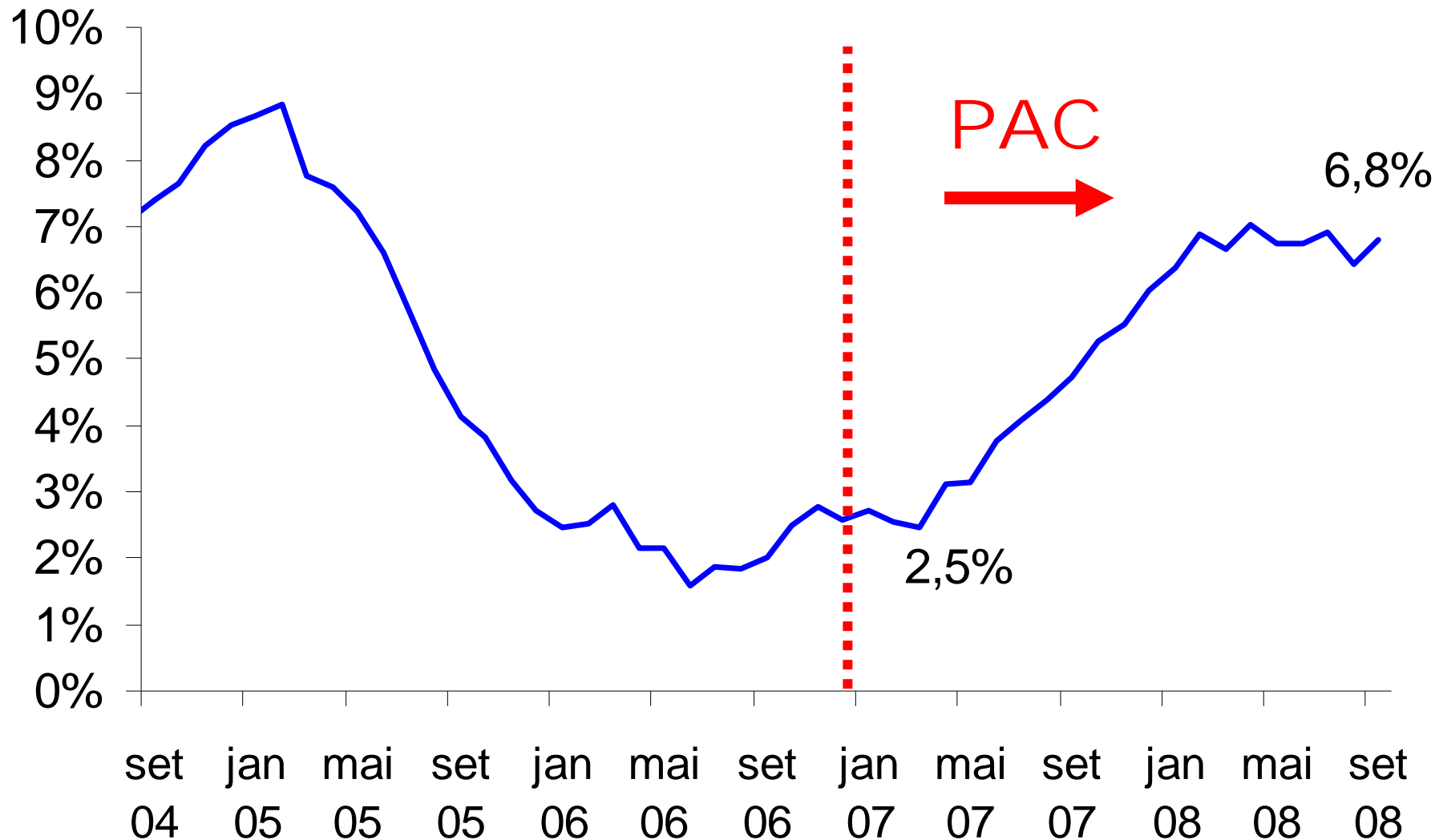
Continuação do Crescimento

- O PAC teve sucesso em acelerar o crescimento.
- Após a aceleração, a taxa de crescimento estabilizou-se em nível elevado, com forte influência dos investimentos.
- Em função da crise internacional, a projeção de crescimento para 2009 passou para 4,0%.



CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

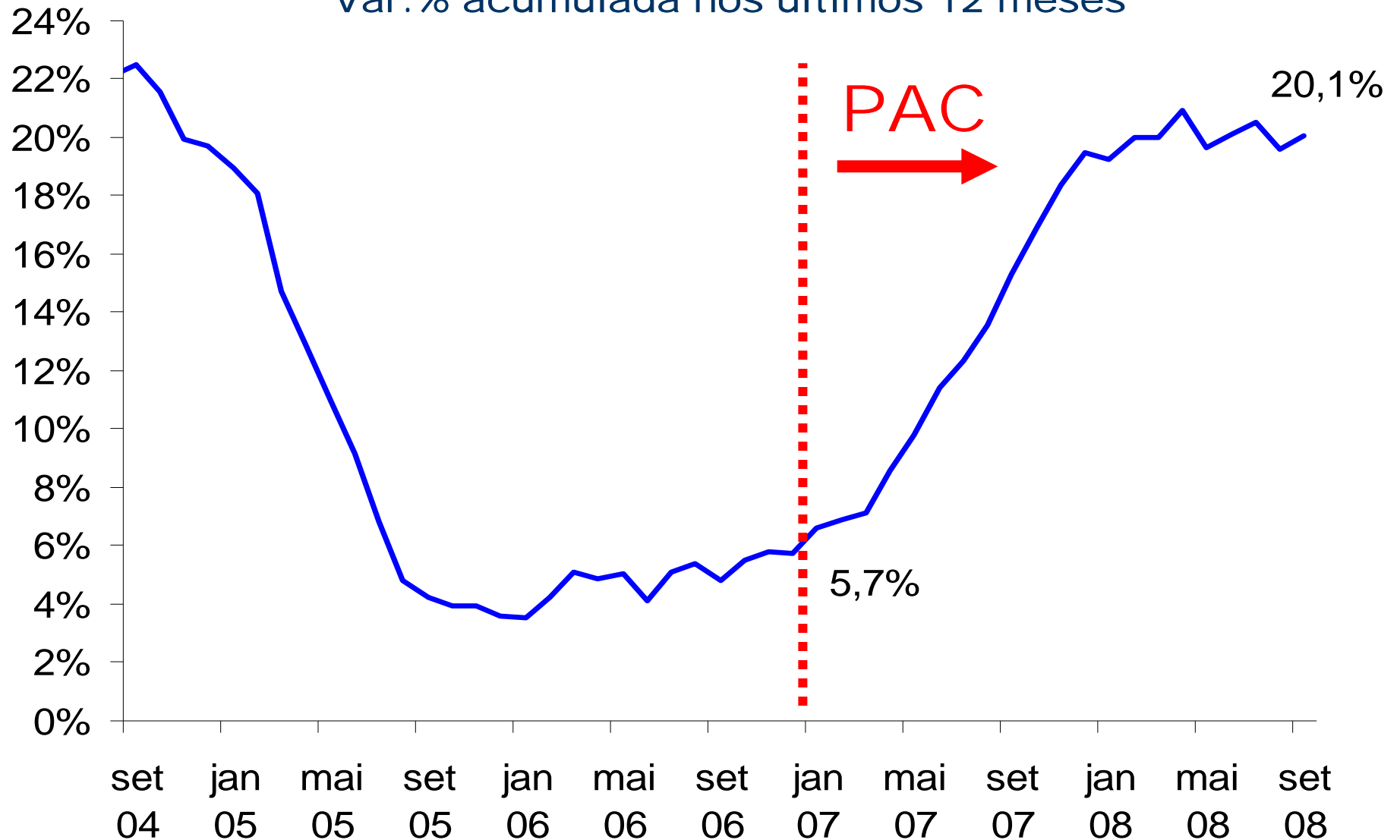
Var.% acumulada nos últimos 12 meses





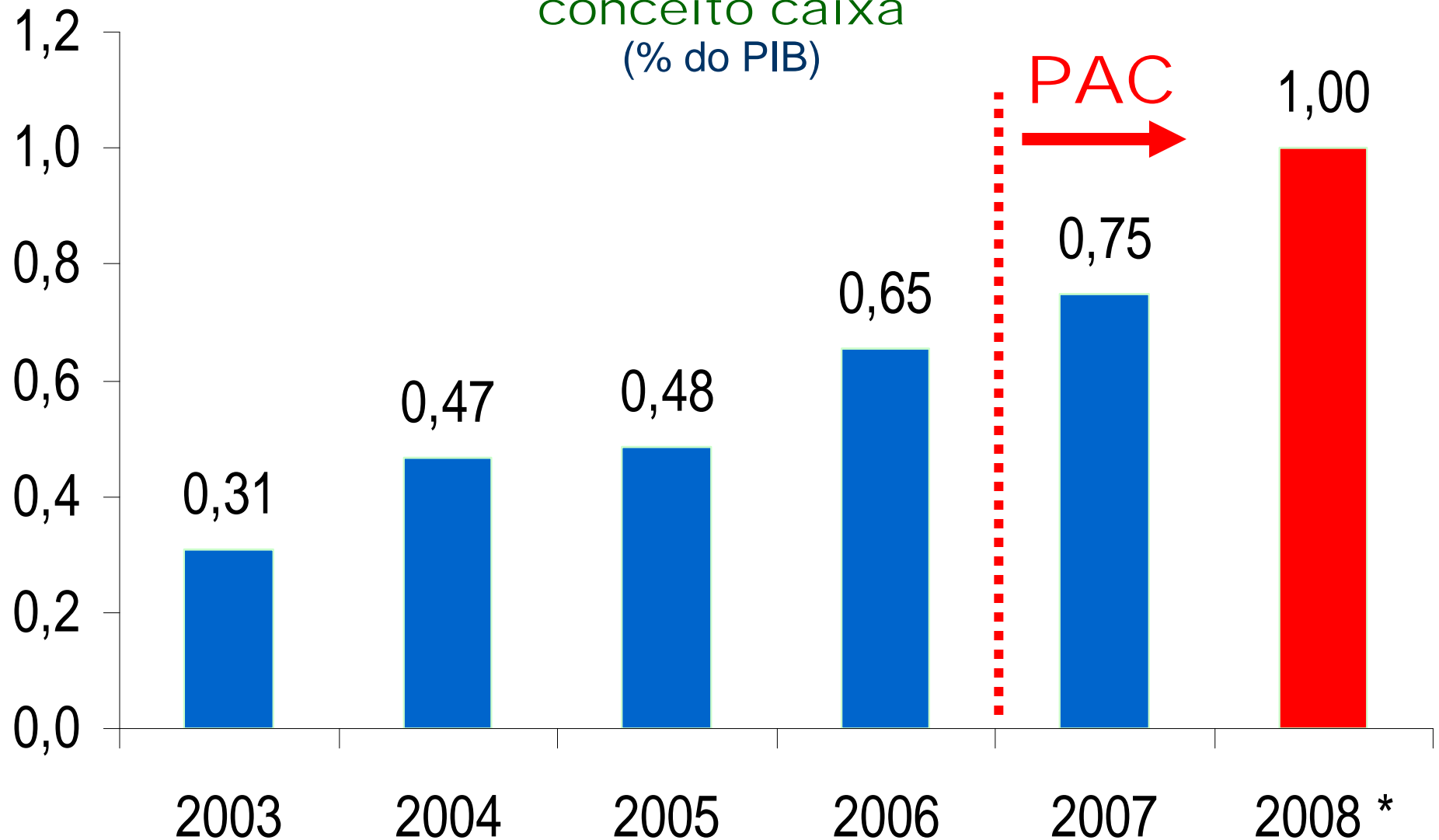
CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Var.% acumulada nos últimos 12 meses





INVESTIMENTOS DO GOVERNO CENTRAL conceito caixa (% do PIB)



*/ Estimativas.

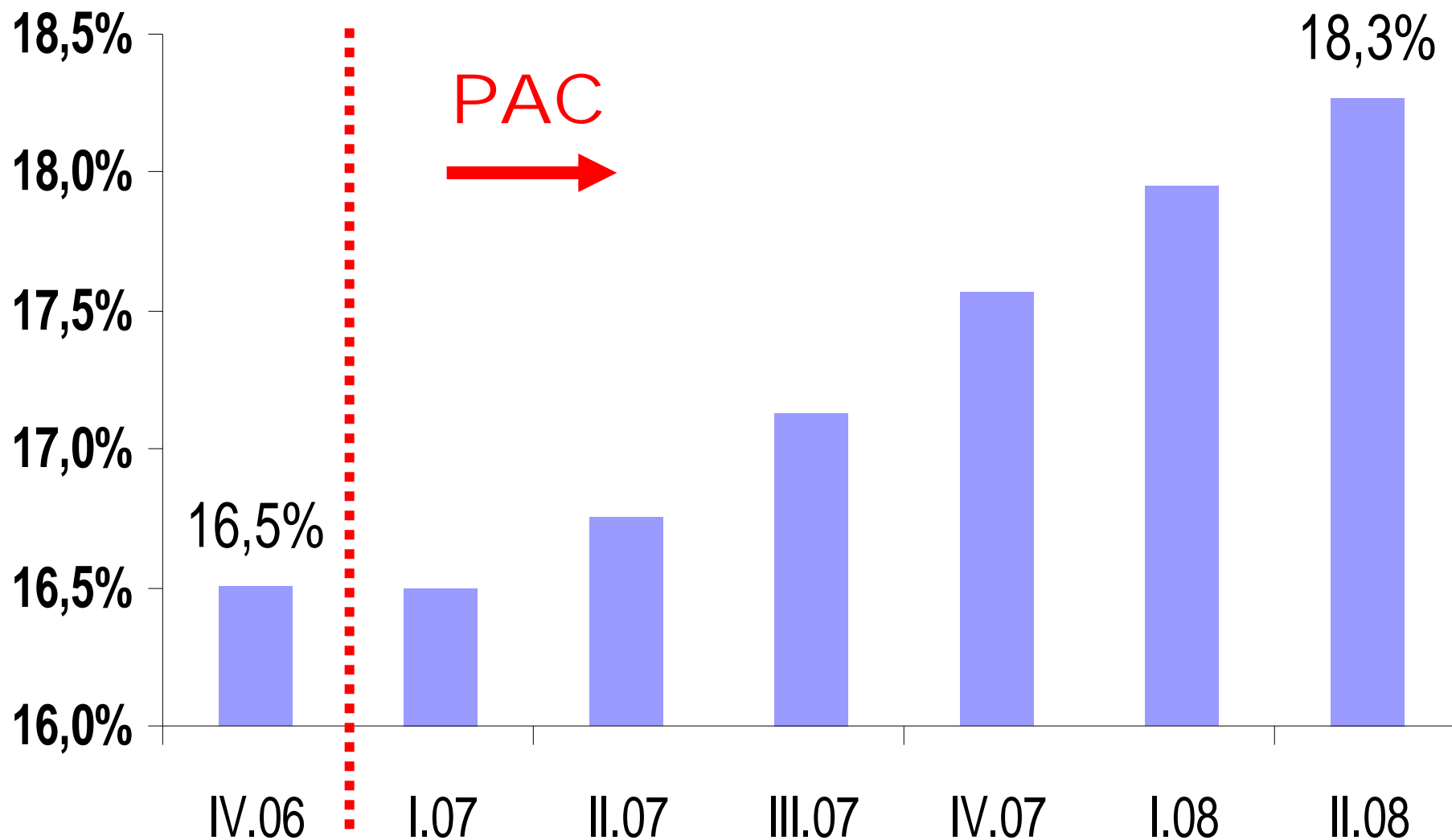
Fonte: MF/STN

Elaboração: MF/SPE



Aumento da Taxa de Investimento

(FBKF / PIB – média móvel de 4 trimestres: valores correntes)





CRESCIMENTO DO PIB

